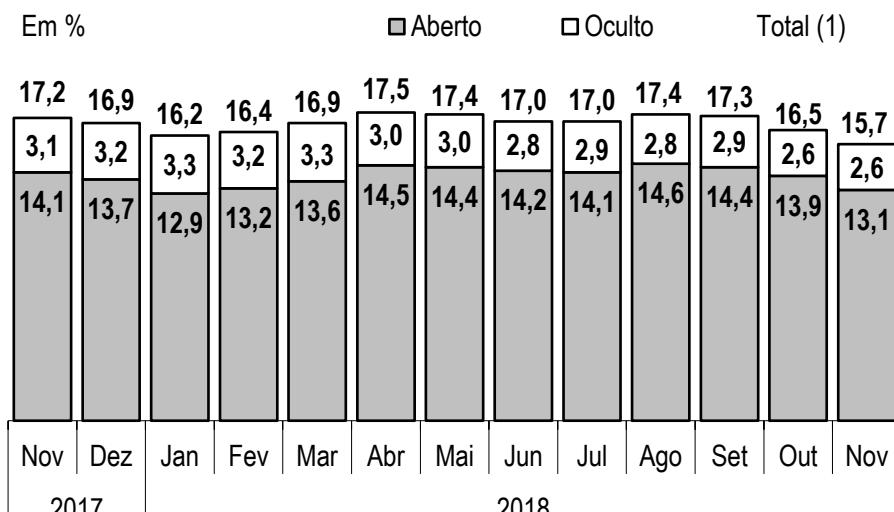


## Taxa de desemprego diminui pelo segundo mês seguido

- As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total na RMSP diminuiu, ao passar de 16,5%, em outubro, para 15,7%, em novembro. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto reduziu-se de 13,9% para 13,1%, e a de desemprego oculto permaneceu estável em 2,6% (Gráfico 1).
- O contingente de desempregados foi estimado em 1.750 mil pessoas, 85 mil a menos que no mês anterior. Esse resultado decorreu de elevação da ocupação (abertura de 108 mil postos de trabalho) em intensidade superior ao aumento da População Economicamente Ativa – PEA (23 mil pessoas entraram no mercado de trabalho da região, ou 0,2%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – proporção de pessoas de dez anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – variou de 61,6% para 61,7%.

**Gráfico 1**  
**Taxas de desemprego, segundo tipo**  
**Região Metropolitana de São Paulo – 2017-2018**



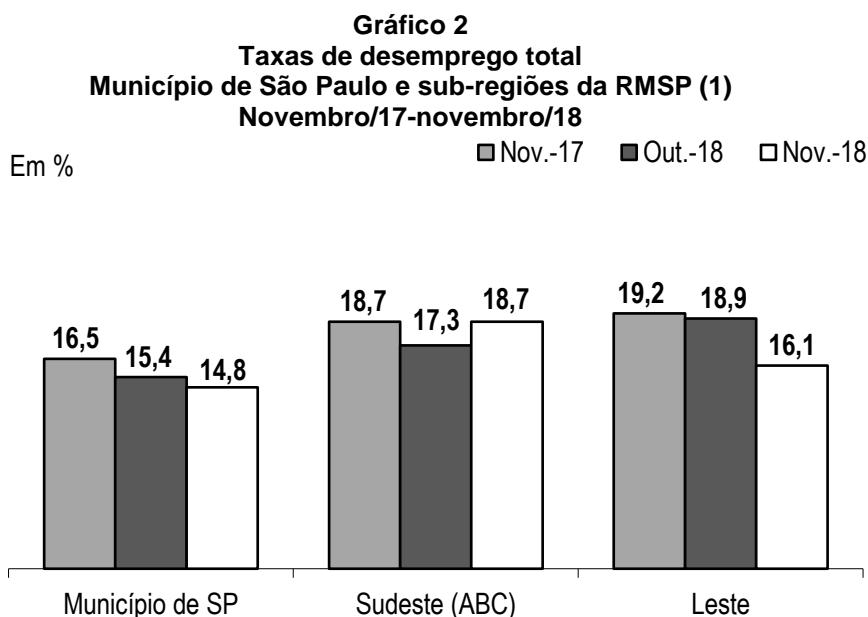
Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Condição de atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Nov.-17	Out.-18	Nov.-18	Nov.-18/ Out.-18	Nov.-18/ Nov.-17	Nov.-18/ Out.-17	Nov.-18/ Nov.-17
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	<b>17.945</b>	<b>18.053</b>	<b>18.062</b>	<b>9</b>	<b>117</b>	<b>0,0</b>	<b>0,7</b>
População Economicamente Ativa	11.054	11.121	11.144	23	90	0,2	0,8
Ocupados	9.153	9.286	9.394	108	241	1,2	2,6
Desempregados	1.901	1.835	1.750	-85	-151	-4,6	-7,9
Em desemprego aberto	1.558	1.546	1.460	-86	-98	-5,6	-6,3
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	277	226	218	-8	-59	-3,5	-21,3
Em desemprego oculto pelo desalento	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 anos e mais</b>	<b>6.891</b>	<b>6.932</b>	<b>6.918</b>	<b>-14</b>	<b>27</b>	<b>-0,2</b>	<b>0,4</b>

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.  
(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

3. Nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total diminuiu no Município de São Paulo (de 15,4% para 14,8) e na sub-região Leste (Guarulhos, Mogi das Cruzes e outros) (de 18,9% para 16,1%), enquanto na sub-região Sudeste (Grande ABC) aumentou (de 17,3% para 18,7%) (Gráfico 2).



**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.  
(1) **Sub-região Sudeste (Grande ABC):** Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. **Sub-região Sudoeste:** Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapecerica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista. **Sub-região Oeste:** Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana do Parnaíba. **Sub-região Norte:** Caiadas, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã. **Sub-região Leste:** Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano. **Nota:** A amostra não comporta a desagregação para as sub-regiões Sudoeste, Norte e Oeste.

4. O **nível de ocupação** elevou-se (1,2%) e o contingente de ocupados foi estimado em 9.394 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu de elevações nos **Serviços** (55 mil postos de trabalho, ou 1,0%), na **Construção** (35 mil, ou 6,3%) e no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (29 mil, ou 1,7%), enquanto houve redução na **Indústria de Transformação** (-21 mil, ou -1,5%).

**Tabela 2**  
**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade**  
**Região Metropolitana de São Paulo – Nov/17-Nov/18**

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Nov.-17	Out.-18	Nov.-18	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Nov.-18/ Out.-18	Nov.-18/ Nov.-17	Nov.-18/ Out.-18	Nov.-18/ Nov.-17
<b>Total (1)</b>	<b>9.153</b>	<b>9.286</b>	<b>9.394</b>	<b>108</b>	<b>241</b>	<b>1,2</b>	<b>2,6</b>
Indústria de transformação (2)	1.419	1.393	1.372	-21	-47	-1,5	-3,3
Construção (3)	604	557	592	35	-12	6,3	-2,0
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(4)	1.629	1.718	1.747	29	118	1,7	7,2
Serviços (5)	5.391	5.516	5.571	55	180	1,0	3,3

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados aumentou (0,6%), resultado de elevações no setor privado (0,2%) e no setor público (2,6%). No setor privado, aumentou o assalariamento com carteira de trabalho assinada (0,6%), enquanto reduziu-se o sem carteira (-2,5%). Houve, ainda, elevação da ocupação entre os autônomos (4,6%) e redução entre empregados domésticos (-0,3%) e os classificados nas demais posições (-0,3%) (Tabela 3).

**Tabela 3**

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação  
Região Metropolitana de São Paulo – Nov/17-Nov/18**

Posição na ocupação	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Nov.-17	Out.-18	Nov.-18	Nov.-18/ Out.-18	Nov.-18/ Nov.-17	Nov.-18/ Out.-18	Nov.-18/ Nov.-17
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>9.153</b>	<b>9.286</b>	<b>9.394</b>	<b>108</b>	<b>241</b>	<b>1,2</b>	<b>2,6</b>
<b>Total de assalariados (1)</b>	<b>6.316</b>	<b>6.370</b>	<b>6.407</b>	<b>37</b>	<b>91</b>	<b>0,6</b>	<b>1,4</b>
Setor privado	5.602	5.720	5.730	10	128	0,2	2,3
Com carteira assinada	4.851	4.959	4.988	29	137	0,6	2,8
Sem carteira assinada	751	761	742	-19	-9	-2,5	-1,2
Setor público	714	650	667	17	-47	2,6	-6,6
<b>Autônomos</b>	<b>1.602</b>	<b>1.644</b>	<b>1.719</b>	<b>75</b>	<b>117</b>	<b>4,6</b>	<b>7,3</b>
<b>Empregados domésticos</b>	<b>577</b>	<b>650</b>	<b>648</b>	<b>-2</b>	<b>71</b>	<b>-0,3</b>	<b>12,3</b>
<b>Demais posições (2)</b>	<b>658</b>	<b>622</b>	<b>620</b>	<b>-2</b>	<b>-38</b>	<b>-0,3</b>	<b>-5,8</b>

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre setembro e outubro de 2018, o **rendimento médio real** dos ocupados ficou praticamente estável (-0,1%), enquanto elevou-se o dos assalariados (2,7%), passando a equivaler a R\$ 2.059 e R\$ 2.142, respectivamente (Tabela 4). A **massa de rendimento reais** elevou-se para os ocupados (1,8%) (Gráfico 4) e para os assalariados (4,8%). No primeiro caso, o resultado decorreu de elevação na ocupação, pois o rendimento médio quase não variou. Já no segundo, decorreu de elevações tanto do nível de emprego quanto do salário médio.

**Tabela 4**  
**Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos**  
**Região Metropolitana de São Paulo – Out/17-Out/18**

Categorias selecionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de setembro de 2018)		Out.-18/ Set.-18	Out.-18/ Out.-17	
	Out.-17	Set.-18			
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>2.134</b>	<b>2.061</b>	<b>2.059</b>	<b>-0,1</b>	<b>-3,5</b>
<b>Total de assalariados (2)</b>	<b>2.189</b>	<b>2.084</b>	<b>2.142</b>	<b>2,7</b>	<b>-2,2</b>
Setor privado (3)	2.072	1.978	2.026	2,4	-2,2
Indústria de transformação (4)	2.333	2.195	2.209	0,6	-5,3
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(5)	1.740	1.638	1.684	2,8	-3,2
Serviços (6)	2.093	2.041	2.097	2,7	0,2
Com carteira assinada	2.171	2.057	2.109	2,6	-2,9
Sem carteira assinada	1.449	1.451	1.453	0,2	0,3
<b>Trabalhadores autônomos</b>	<b>1.775</b>	<b>1.681</b>	<b>1.669</b>	<b>-0,7</b>	<b>-6,0</b>

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV–Dieese.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

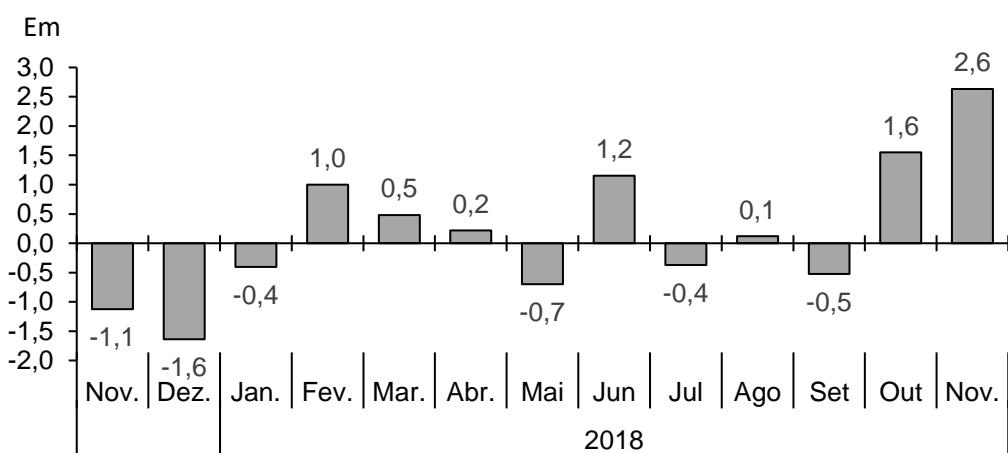
**Nota:** Exclusive os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Em novembro de 2018, a **taxa de desemprego** total na RMSP (15,7%) ficou abaixo da verificada no mesmo mês do ano anterior (17,2%). A taxa de desemprego aberto diminuiu de 14,1% para 13,1%, e a de desemprego oculto de 3,1% para 2,6%. Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário diminuiu de 2,5% para 2,0%.
8. O contingente de desempregados diminuiu em 151 mil pessoas, resultado da elevação do número de ocupados (241 mil pessoas, ou 2,6%) em intensidade superior ao aumento da força de trabalho da região (90 mil pessoas entraram no mercado de trabalho, ou 0,8%). A **taxa de participação** variou de 61,6% para 61,7%, no período em análise.

9. Em relação a novembro de 2017, o **nível de ocupação** aumentou (2,6%) (Gráfico 3). Setorialmente, esse desempenho deveu-se às elevações nos **Serviços** (180 mil, ou 3,3%) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (118 mil, ou 7,2%), e de reduções na **Indústria de Transformação** (-47 mil postos de trabalho, ou -3,3%) e na **Construção** (-12 mil, ou -2,0%).

**Gráfico 3**  
**Variação anual (1) do nível de ocupação**  
Região Metropolitana de São Paulo – 2017-2018



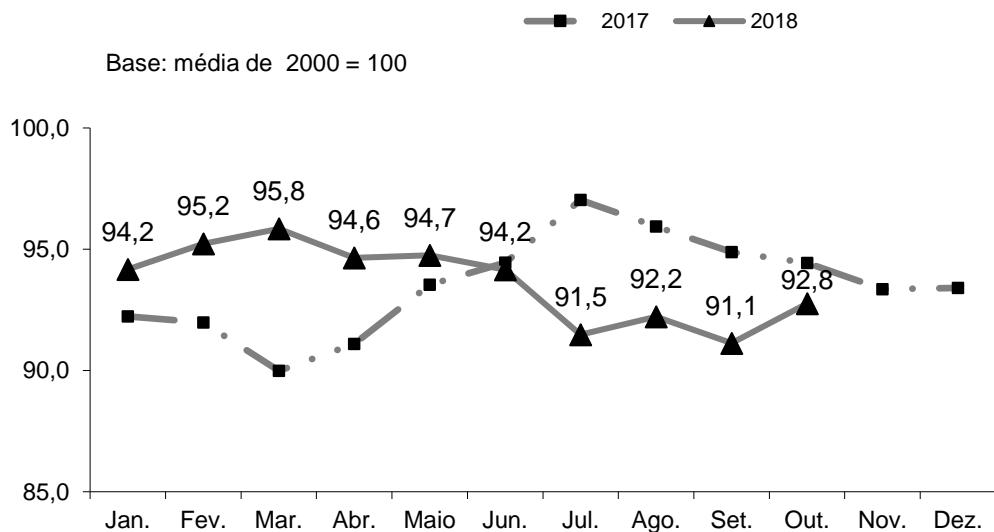
**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. O assalariamento total aumentou (1,4%) nos últimos 12 meses. No setor privado, elevou-se o contingente de empregados com carteira de trabalho assinada (2,8%) e diminuiu o sem carteira (-1,2%). Aumentou, ainda, o número de empregados domésticos (12,3%) e de autônomos (7,3%), enquanto diminuiu o daqueles classificados nas demais posições (-5,8%) (Tabela 3).

11. Entre outubro de 2017 e de 2018, diminuiu o **rendimento médio real** dos ocupados (-3,5%) e o dos assalariados (-2,2%). Também se reduziu a **massa de rendimentos** de ocupados (-1,8%) e de assalariados (-0,2%), em ambos os casos devido às reduções no rendimento médio, uma vez que houve elevação no nível de ocupação.

Gráfico 4  
**Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)**  
 Região Metropolitana de São Paulo – 2017-2018



**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

---

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. Suas informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e o Distrito Federal.

---

## SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados  
Av. Prof. Lineu Prestes, 913 Cidade Universitária  
05508-000 São Paulo SP Fone (11) 3324.7200  
[www.seade.gov.br](http://www.seade.gov.br) / [sicseade@seade.gov.br](mailto:sicseade@seade.gov.br) / [ouvidoria@seade.gov.br](mailto:ouvidoria@seade.gov.br)



Rua Aurora, 957 3o andar República  
01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140  
[www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br) / [en@dieese.org.br](mailto:en@dieese.org.br)